

## **O PERFIL DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA RELAÇÃO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE**

Rogério Carvalho de Figueredo<sup>1</sup>, Roxana Isabel Cardozo Gonzalez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: rigoh1@live.com; <sup>2</sup>Enfermeira. Orientadora. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública. Docente na Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: roxana.isabel@ufg.br

**Introdução:** O perfil do profissional enfermeiro, vem historicamente, sendo submetido à constantes modificações, que se relacionam com as condições econômicas, educacionais, políticas e ideológicas da sociedade em seus respectivos períodos. Para o enfermeiro, o Planejamento Estratégico em Saúde (PES) consiste em uma ferramenta essencial e muito eficiente em sua atuação, e que demanda conhecimentos técnicos e características pessoais do profissional que favorecem sua efetividade. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), contemplando sua trajetória de formação e atuação profissional à luz dos preceitos teóricos do PES. **Material e método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, de abordagem quantitativa. Teve como população de estudo 20 (vinte) enfermeiros da ESF do município Paraíso do Tocantins, TO, Brasil. Para coleta de dados foi utilizado um questionário composto por questões objetivas, sendo estas analisadas a partir de percentuais simples. Este estudo seguiu os preceitos éticos da resolução 466/12 CNS, sendo aprovado sob parecer número 3.701.233 CAAE: 20710419.6.0000.9187. **Resultados e discussão:** Observou-se a predominância do sexo de nascimento feminino (85%), sendo a maioria com idade entre 21 e 50 anos (85%). Quanto à formação, 45% concluíram o curso de bacharel em enfermagem há mais de 8 anos, e além do curso de bacharel, 35% dos pesquisados também possuem curso técnico em enfermagem. Ainda sobre a formação, 75% possuem curso de pós-graduação, a nível de especialização, sendo alguns dos enfermeiros com até 3 especializações. As pós-graduações predominantes foram: Urgência e Emergência (6), UTI (4), Saúde da Família (4) Administração Hospitalar (3). Quando questionados sobre terem feito algum curso sobre a temática planejamento estratégico e/ou gestão do trabalho em saúde, apenas 40% afirmaram ter cursado, há mais de 4 anos. Sobre a experiência profissional, 55% atuaram predominantemente na Atenção Primária em Saúde (APS), 40% na Atenção Secundária em Saúde (ASS) e 5% na Atenção Terciária à Saúde (ATS). Quanto a afinidade, 50% se identificam com a APS, 40% com a ASS, 5% com ATS e 5% com a Gestão em Saúde. **Conclusão:** Diante dos dados, percebe-se discrepância acerca do perfil profissional à luz dos preceitos do PES, principalmente quanto as áreas de especialização e de afinidade dos profissionais. Assim infere-se o quanto o perfil de formação e de atuação do enfermeiro pode interferir potencialmente no PES e consequentemente causar impactos nos serviços de saúde oferecidos na APS. **Implicações para enfermagem:** Este estudo implica em estimular novas percepções sobre o processo de trabalho de enfermagem na ESF. Assim, sugere que o âmbito da administração e gestão de pessoal esteja atento as características dos profissionais que atuam ou venham atuar na ESF, para fim de aproximar perfil e contexto de trabalho, fortalecendo o vínculo de trabalho. **Descritores:** Perfil Profissional, Planejamento em Saúde, Estratégia Saúde da Família, Atenção Primária em Saúde, Enfermeiro.